



VEM AÍ, A CAMPANHA 2023

Conferência Nacional dos Bancários será de 4 a 6 de agosto

Evento, que volta a ser realizado de forma presencial, acontecerá em São Paulo

Foto: Contraf-CUT

A Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), através do Comando Nacional da categoria, em reunião realizada na quarta-feira passada (3), em sua sede, em São Paulo, definiu as datas da 25ª Conferência Nacional dos Bancários, que acontecerá de 4 a 6 de agosto, na capital paulista. Falta ainda confirmar o hotel onde será realizado o evento, que acontecerá de forma presencial, após o longo período da pandemia da covid-19 que forçou os encontros a serem feitos por meio digital, evitando assim, a aglomeração de um número grande de pessoas para proteção da saúde e da vida dos participantes.

NOVA CONJUNTURA

Eixos como aumento real de salários, PLR, melhores condições de saúde e de trabalho, bem como a igualdade de oportunidades deverão estar na pauta dos debates do encontro. O crescimento no número de bancários acometidos por doença psíquica em função das metas desumanas que geram pressão e assédio moral na categoria será uma das prioridades da campanha. O combate ao fechamento de agências e demissões no setor privado também estarão na pauta.

A consolidação da democracia e a retomada do desenvolvimento econômico, com menos juros e mais empregos e o fortalecimento dos bancos públicos, estarão entre os temas principais no debate sobre a conjuntura do país.

Os encontros estaduais/re-



Após um longo período de isolamento das pessoas em função da Covid-19, a 25ª Conferência Nacional dos Bancários será realizada de forma presencial

gionais acontecerão nos meses de junho e julho. A volta da política de aumento real e do poder de compra das famílias também será discutida na conferência.

Na reunião foram tratados ainda os eixos de campanhas permanentes, como: juros baixos, já; regulamentação das redes sociais e combate às fake news; reforma sindical;

regulamentação e direitos dos trabalhadores de aplicativos; aumento da faixa de isenção do imposto de renda, inclusive sobre a PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

DENUNCIE

Criminosos voltam a tentar aplicar golpes em bancários

Bandidos usam o nome do Sindicato e de advogados da entidade para enganar a categoria

Criminosos voltaram a usar o nome do Departamento Jurídico do Sindicato para aplicar golpes em bancários e bancárias desavisados, através de mensagens enganosas por email ou WhatsApp.

Os golpistas, desta vez, tiveram a ousadia de falar em nome da advogada da entidade sindical, Rita Cortez. A mensagem falsa fala de um processo de número 0100292.75.2023.5.01.0020

contra a Caixa Econômica Federal.

Outra mensagem fala em nome do advogado Luis Henrique Rodrigues da Silva de uma suposta ação previdenciária e até uma falsa intimação do Tribunal de Justiça.

A categoria deve estar atenta e tomar cuidado com mais essa tentativa de fraude.

"Os bancários e bancárias devem ter muito cuidado e caso recebam mensagens suspeitas de-

vem denunciar imediatamente ao Sindicato para que possamos tomar as devidas providências e denunciar os casos à polícia. O Sindicato jamais faz qualquer tipo de cobrança financeira em seus processos judiciais. Não caiam nas mentiras destes golpistas", disse a diretora Executiva do Jurídico do Sindicato, Adriana Nalesso.

As denúncias devem ser encaminhadas para o email juridico@bancariosrio.org.br.

ITAÚ E SANTANDER

Eleição de Cipa

Os bancários e bancárias do Itaú da Rua Passagem, em Botafogo devem ficar atentos às datas para as eleições da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho). As inscrições dos candidatos vão de 7 a 20 de junho. Os nomes inscritos serão divulgados no dia 26 do mesmo mês. Já a eleição será no dia 12 de julho, com a apuração acontecendo na mesma data. O resultado será no dia seguinte (13) à apuração. De 17 de julho a 17 de agosto haverá treinamento para os eleitos e a posse no dia 18 de agosto.

No Santander da Rio Branco, 70, Centro, também tem eleição de cipeiros. As inscrições dos candidatos começaram na segunda-feira (8) e terminam no dia 22 e são feitas através do portal RH Cipa Eletrônica. O pleito será de 24 a 26 de maio, das 9h às 14h, também por meio eletrônico no mesmo portal. A apuração será após o horário do último dia de votação.

NOVA TURMA

Paternidade Responsável

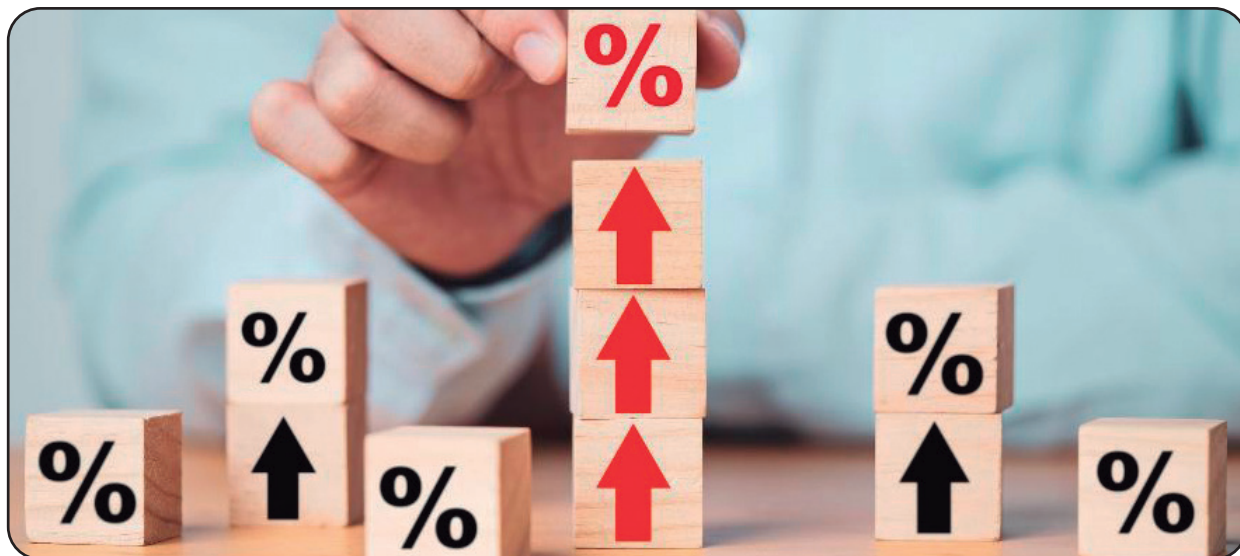


A Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato já tem data para a nova turma do curso online de Paternidade Responsável: 16 e 17 de maio. Garanta a sua inscrição ou obtenha mais informações pelo email curso paternidade@bancariosrio.org.br ou pelos telefones 2103-4170 e 2103-4165. São necessários para a inscrição, os seguintes dados: nome completo, número da matrícula sindical, banco e agência, data prevista para o nascimento do bebê, telefone e e-mail pessoal.

NINGUÉM AGUENTA MAIS

Juros altos fazem produção de veículos cair 19% em abril

Empresários também se queixam da Selic mantida em 13,75% e setor diz que política de Roberto Campos Neto é incompatível com crescimento econômico



Não são apenas os trabalhadores que sofrem com os mais altos juros do mundo praticados no Brasil. Empresários dos setores produtivos também criticam a insistência do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, de manter, através do Comitê de Política Monetária (Copom), a Selic em 13,75% ao ano, índice anunciado na quarta-feira passada (3).

“Com esse juro elevado, o mercado continuará em um processo de retração, o mercado não cresce. Continuaremos anunciando paradas de fábricas ou as notícias serão ainda piores se essa taxa permanecer elevada. A taxa de juros hoje é incompatível com a expectativa de crescimento econômico”, reclamou Márcio de Lima Leite, presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos (Anfavea).

O setor teve queda de 19% na produção de veículos, em abril deste ano, em relação ao mês de março.

CRÍTICAS DE ECONOMISTAS

Além de empresários do setor

produtivo, economistas também não poupam críticas à política de juros altos de Campos Neto.

“Eu acho um erro manter os juros no patamar atual, porque a inflação que a gente vê hoje não é causada por demanda. Em geral, a gente usa juros para frear a demanda quando ela é excessiva. Mas não é o caso”, disse Bruno De Conti, doutor em Economia pela Unicamp e que foi economista do BNDES de 2010 a 2012.

“É preciso estimular a produção. Para isso, é preciso ampliar o investimento público, o que pode ser anti-inflacionário, ao contrário do que se imagina. Afinal, equilibraria oferta e demanda na outra ponta dessa relação”, completou Conti.

O movimento sindical continua a campanha pela redução dos juros no país.

“A Selic, taxa básica de juros, puxa para as alturas o custo do crédito cobrado pelos bancos, que chegam a impor no rotativo do cartão de crédito, como é o caso do Itaú, 377% ao ano. E há ainda instituições financeiras que chegam ao absurdo de mais de 700% de juros

anuais, segundo dados oficiais do BC”, disse a vice-presidenta do Sindicato dos Bancários do Rio Kátia Branco.

POPULAÇÃO PENDURADA

A população é quem mais sofre com esta política econômica, que agrava ainda mais a crise. O Brasil tem mais de 62 milhões de pessoas humilhadas no SPC e, em 2022, o endividamento atingiu 77,9% das famílias brasileiras, segundo a Peic (Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor) divulgada em janeiro deste ano. O número representa um recorde da série iniciada em 2010, sendo o 4º aumento anual consecutivo. Em 2020 e 2021, o percentual de endividados foi de 66,5% e 70,9%, respectivamente.

Segundo pesquisa do Data Folha realizada em abril deste ano, 80% do povo brasileiro apoia as persistentes críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e de ministros da equipe econômica do governo em relação às altas taxas de juros praticadas pela atual gestão do BC.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - Redatores: Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - Diagramador: Marco Scalzo - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 13.000

NA LUTA COM VOCÊ

Protestos do Sindicato contra demissões no Bradesco estão a todo vapor

Sindicato realiza manifestação em Copacabana contra fechamento de agências e a dispensa de funcionários impostos pelo banco. A população apoiou a atividade

Foto: Nando Neves

O Sindicato dos Bancários do Rio realizou na quinta-feira (4), mais um protesto no Bradesco contra o fechamento de agências e as demissões e na defesa do direito de clientes e usuários ao atendimento presencial. A atividade, realizada em conjunto pela entidade sindical e a Federa-RJ (Federação das Trabalhadoras e Trabalhadores no Ramo Financeiro do Estado do Rio de Janeiro), aconteceu na unidade da Rua Santa Clara, em Copacabana, Zona Sul da cidade (0472).

ABAIXO-ASSINADO

Em frente à agência, dirigentes sindicais colheram assinaturas do abaixo-assinado que será entregue aos órgãos de direito do consumidor. Os sindicalistas não descartam a possibilidade de uma denúncia no Ministério Público Estadual.

"Vamos continuar a campanha pelo direito dos clientes ao atendimento presencial e para a contratação de mais funcionários nas agências. O banco, após a



Diretores do Sindicato protestaram contra o fechamento de agências e as demissões no Bradesco, em Copacabana. Teve coleta de assinaturas para o abaixo-assinado pelo direito ao atendimento presencial

pressão do movimento sindical, anunciou que respeitaria o direito do consumidor de escolher o canal de atendimento, mas o problema ainda persiste em algumas unidades", disse o diretor do Sindicato e representante da COE (Comissão de Organização dos

Empregafos), Leuver Ludloff.

Geraldo Ferraz, diretor executivo da Secretaria de Bancos Privados do Sindicato, destacou a força da campanha nas redes sociais.

"O Bradesco sentiu sua imagem afetada com essa campanha

que sensibilizou a sociedade e a opinião pública e repercutiu na mídia, mas na prática, clientes ainda se queixam da dificuldade de acesso aos caixas físicos", explicou Geraldo.

ADOCIMENTO

Sérgio Menezes, dirigente sindical, falou do adoecimento dos bancários em função da pressão e do assédio moral nos locais de trabalho.

"O banco torna as metas cada vez mais desumanas e o assédio está adoecendo os funcionários. Tanto é verdade, que hoje as doenças psíquicas já superam as LER/DORT na categoria", denunciou o sindicalista.

O Bradesco obteve Lucro Líquido Recorrente de R\$ 4,280 bilhões, no 1º trimestre de 2023. Apesar do resultado representar uma queda de 37,3% em relação ao mesmo período de 2022, houve um extraordinário crescimento de 168,3% quando comparado ao resultado do 4º trimestre do mesmo ano.

Definido calendário de negociação permanente com o BB

A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) e representantes da direção do BB se reuniram na tarde da última quinta-feira (4), em Brasília, para definir as datas das negociações das mesas permanentes. Já estão definidas mesas sobre o combate ao assédio moral e sexual, resolução de questões relacionadas à Plataforma de Suporte Operacional (PSO), Centrais de Relacionamento do Banco do Brasil (CRBB), programa "Performa" e promoção da igualdade de oportunidade.

O movimento sindical tem a expectativa de que as negociações avancem com a nova direção do BB, que segue a linha política do atual governo, de ampliar o diálogo com os trabalhadores. A mesa sobre o assédio é uma das prioridades do funcionalismo do banco.

A primeira mesa será importantíssima, pois vai debater

Datas das negociações

- 30/5 – Combate ao assédio e avaliação da Gestão de Desenvolvimento por Competências (GDP);
- 21/6 – Caixas e demais comissionados estão no sistema da Plataforma de Suporte Operacional (PSO);
- 12/7 – Centrais de Relacionamento do Banco do Brasil (CRBB);
- 20/7 – Promoção da Diversidade/Igualdade de Oportunidade;
- 11/9 – Plano de Cargos e Salários e Programa Performa;
- 28/9 – Caixa de Assistência dos funcionários do Banco do Brasil (Cassi).

o assédio e o sistema da GDP - Gestão de Desempenho Pessoal - ferramenta em forma de aplicativo em que é feita a avaliação semestral do funcionário. Caso essa avaliação seja negativa ou abaixo da expectativa do banco, o bancário pode perder a comissão.

"Isto tornou este sistema um instrumento de pressão para o

atingimento de metas nos locais de trabalho", explicou a diretora do Sindicato do Rio e representante da CEBB, Rita Mota, que participou da reunião na capital federal.

"O cerne da questão do assédio é o modelo de gestão que foi criado no banco com foco totalmente voltado para os resultados, sem levar em consideração com-

petências fundamentais. O gestor precisa entender que ele está gerindo pessoas, devendo motivar o funcionário para que ele tenha prazer no trabalho, reconhecendo seu esforço e competências, sem pressionar além do limite humano para atingir metas. A categoria adoce por causa dessa pressão e o GDP tem sido um instrumento de pressão e assédio", acrescentou Rita.

Confira em nosso site, mais detalhes sobre a reunião, que tratou também da tabela PIP (Pontuação Individual do Participante), a criação de um Grupo de Trabalho (GT) a fim de buscar soluções para os problemas do Economus e dos trabalhadores egressos dos bancos incorporados e as informações dadas pelo banco na sexta-feira (5) sobre a ampliação do Trabalho Remoto Institucional (TRI), em caráter de teste para as redes Varejo, Atacado e Setor Público.

#ItaúNãoRespeitaPaquetá

Protesto contra fechamento de agência do Itaú em Paquetá vira notícia na Globo

Sindicato dos Bancários do Rio e Federa-RJ realizaram atividade junto com associação de moradores. Banco deixa na mão mais de dois mil clientes.

Fotos: Nando Neves

O Sindicato dos Bancários do Rio, a Federa-RJ (Federação das Trabalhadoras e Trabalhadores no Ramo Financeiro do Estado do Rio de Janeiro) e a Associação de Moradores da Ilha de Paquetá (Morena), realizaram nesta sexta-feira (5), um protesto contra o fechamento da única agência bancária da localidade. Com a decisão de extinguir mais uma unidade física, o Itaú deixará na mão mais de dois mil clientes da região. Os moradores atenderam à convocação para a manifestação e se queixaram muito da decisão do banco.

A manifestação teve grande repercussão na sociedade e foi noticiada na grande imprensa, inclusive no programa RJTV, da Rede Globo. A emissora entrou em contato com o Itaú para ouvir a direção do banco sobre o caso, mas não obteve resposta. A emissora TTV (Tevê dos Trabalhadores) fez a cobertura completa do protesto.

POPULAÇÃO INDIGNADA

O presidente do Sindicato José Ferreira não descarta a possibilidade de denunciar o caso aos órgãos competentes.



CRUELDADE COM A POPULAÇÃO - Moradora idosa de Paquetá apoiou a atividade dos bancários e criticou a decisão do Itaú

“Queremos abrir um canal de negociação com o Itaú e, se necessário, nós vamos denunciar o fechamento da única agência bancária de Paquetá ao Ministério Público e ao Procon. É uma covardia do banco com a população de Paquetá, em especial com o grande número de idosos que moram aqui e a maioria tem pouca familiaridade com as plataformas digitais”, disse.

A população idosa da ilha é a segunda maior do Rio de Janeiro e só perde para o bairro de Copacabana. Milhares de

personas ficarão a 18km de distância das agências mais próximas no Rio, tendo de pegar a barca para fazer um depósito ou um saque bancário. A Ilha tem cerca de 3.600 moradores.

Sob os gritos de “Itaú, respeita Paquetá”, os moradores protestaram indignados contra o fechamento do banco.

“O Itaú demite em massa e não está nem aí para os clientes e a população, fechando agências sem nenhuma responsabilidade social”, destacou a presidenta da Federa-RJ e diretora do Departamento Jurídico do

Sindicato, Adriana Nalesso.

LUCRO RECORDE

O Itaú teve novo recorde no lucro líquido no segundo trimestre deste ano: R\$8,4 bilhões, alta de 14,6% em relação ao mesmo período de 2022 e 10% a mais do que no trimestre anterior.

“Somente no ano passado foram 239 unidades físicas extintas pelo Itaú. Em 2023 a previsão é de mais 106 agências que serão fechadas. O Itaú não respeita a categoria, os clientes, as comunidades, não respeita ninguém”, criticou o diretor do Sindicato, Gilberto Leal.

O deputado federal Reimont (PT-RJ), que é bancário concursado do Banco do Brasil, participou da atividade e prometeu acionar a Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados, inclusive com a possibilidade de convidar o Itaú para o banco dar explicações no parlamento, em Brasília, a respeito do fechamento de agências e da dispensa em massa de funcionários.

A campanha vai continuar nas redes sociais com a hashtag #ItaúNãoRespeitaPaquetá.



O Sindicato quer impedir o fechamento da única agência bancária de Paquetá. O deputado federal petista Reimont (entre José Ferreira e Adriana Nalesso) vai convocar o banco a dar explicações na Comissão de Defesa do Consumidor do Congresso Nacional, em Brasília